

Dieta de alta hospitalar busca patente

O Reabilit, produto desenvolvido para pacientes recém-saídos do hospital, já é comercializado em larga escala por empresa cearense.

Campinas - Ao ter alta hospitalar, a maioria dos pacientes recebe receitas médicas com a prescrição de medicamentos, mas nem todos saem com uma recomendação quanto à dieta alimentar a ser seguida. E, mesmo quando existe uma orientação nutricional, não é fácil mudar os hábitos tradicionais e abandonar a canja de galinha em favor de alimentos adequados a cada caso. Pensando nisso, o nutricionista Augusto Guimarães usou a pesquisa que lhe valeu o doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), sobre "Ácidos graxos da dieta e a resposta imunológica", e desenvolveu o Reabilit, um pó com vitaminas e minerais, especialmente balanceado para suprir as necessidades específicas de quem está em recuperação.

"Os alimentos tradicionalmente usados - sopas, arroz doce com leite e outros - nem sempre atendem às necessidades do paciente em reabilitação, em diferentes condições clínicas ou pós-cirúrgicas", explica Guimarães. "Às vezes têm gordura demais ou nutrientes de menos, por isso desenvolvemos esta dieta, que atende a todas as necessidades diárias de um adulto convalescente e pode ser misturada à água ou à comida comum".

A pesquisa básica e aplicada, que deu origem ao Reabilit, foi feita por um grupo de 38 pesquisadores ligados ao Pronex, o Programa de Núcleos de Excelência do Ministério do Meio Ambiente, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Fundo de Desenvolvimento Científico do Banco do Nordeste (Fundefi). O desenvolvimento do produto levou 3 anos, com investimento total de cerca de 600 mil reais. A Nuteral, empresa dirigida por Guimarães e localizada em Fortaleza, no Ceará, tem o registro do produto junto ao Instituto Nacional de Produtos Industriais (INPI) e agora busca o patenteamento de seu conceito.

O produto tem 4 versões, nos sabores baunilha e pêssego. O Reabilit comum é destinado a pacientes em recuperação nutricional e idosos. O Reabilit Multifiber é rico em fibras

solúveis e insolúveis, recomendadas para pacientes com problemas de coração e disfunções intestinais (diarréias ou prisão de ventre). O Reabilit TCM (Triglicérides de Cadeia Média) serve para pacientes com carência de proteínas e restrição a gorduras como enfartados, diabéticos, hipertensos, queimados e outros. E para pacientes com deficiências imunológicas, (AIDS, câncer, transplantados), existe ainda o Reabilit Imuno.

Por se tratar de suplemento alimentar e não medicamento, o produto pode ser adquirido também sem a receita médica. A lata de 445 gramas deve ser comercializada ao consumidor final por algo em torno de 12 a 14 reais.

A capacidade instalada de produção de Reabilit da Nuteral é de 36 milhões de litros/ano, sendo que já estão sendo comercializados cerca de 8 milhões de litros, nas principais capitais do país, embora o lançamento tenha ocorrido apenas em dezembro e a propaganda específica para médicos tenha início no próximo dia 21 de janeiro.

Liana John